

Débora Batista Baião

Ma Mère L'Oye:
os (des)limites da Interpretação

Dissertação apresentada ao curso de
Mestrado em Música da UFMG como
requisito parcial à obtenção de grau
de Mestre em Música

Linha de Pesquisa: Performance
Musical e Musicologia

Orientadora: Profa Dra. Rosângela
de Tugny (UFMG)

Belo Horizonte

Março de 2005

...na música, como na pintura, e até mesmo na palavra escrita, que é a mais positiva das artes, há sempre uma lacuna completada pela imaginação do ouvinte.

Charles Baudelaire

A meus pais
Margarida e Aristóteles,
com sincero e profundo carinho.

A querida tia Ção,
primeira em minhas lembranças
a me apresentar aos contos de fadas.

Agradecimento especial

A Flávio Barbeitas, com quem tenho o
privilégio de conviver, pelo carinho,
sensibilidade e incentivo, imprescindíveis à
realização desta pesquisa.

À Banca Examinadora

Profa. Dra. Rosângela de Tugny, Profa. Dra. Sandra Loureiro e Prof. Dr. André Cavazotti, pela gentileza com que aceitaram este convite.

À orientadora desta dissertação

Profa. Dra. Rosângela de Tugny, pelas boas indicações de materiais e textos, com os quais me envolvi profundamente, e que me apontaram grandes descobertas.

Ao professor Oiliam Lanna, pelas valiosas discussões e sugestões de leituras e, acima de tudo, pela disponibilidade e solicitude com que sempre me acolheu, em momentos incontáveis, durante a elaboração desta pesquisa.

Aos professores Guida Borghoff e Lucas Bretas, pelo estímulo e pela orientação musical, que propiciaram profundas experiências artísticas e pessoais.

A Luciana Murari, pela amizade, dedicação e incentivo durante as várias etapas da dissertação .

A Juliana Baião, minha irmã, grande amiga e companheira nas histórias de infância, pelo apoio constante e pela ajuda nas traduções de textos em inglês.

A Patrícia Santiago, pela grande atenção, oferecendo-se gentilmente para fazer a revisão do trabalho.

A Felipe Amorim, pela paciência e tranquilidade com que me ajudou a lidar com as questões sobre informática.

A Deborah Nilson, que conheci durante o curso de mestrado, com quem tive o prazer de tocar e compartilhar intensos momentos ao piano.

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre interpretação e tem como foco *Ma Mère L'Oye*, obra do compositor francês Maurice Ravel, através da qual se buscará uma interlocução com elementos aparentemente extramusicais, tratando do universo artístico-cultural da época e das idéias defendidas pelos poetas simbolistas.

Seguindo este intento, três tópicos se colocam como fundamentais para essa abordagem de *Ma Mère L'Oye*: o entendimento da concepção da arte baseada numa linguagem sugestiva, espiritual, repleta de efeitos musicais e elaborada a partir de um planejamento meticuloso; o estudo e a significação do gênero literário *contos de fadas* nesse cenário e; por último, a análise dessa obra de Ravel não apenas focando os elementos referentes à sua construção musical, mas, observando-os por um enfoque literário e imaginativo, conjugado a idéias expressas em textos específicos de Charles Baudelaire e Edgar Allan Poe.

ABSTRACT

This work presents a study on what is Interpretation and focuses on *Ma Mère L'Oye*, piece by the French composer Maurice Ravel, through which there will be a search for an interlocution with apparently extramusical elements, discussing the artistic and cultural universe from that time as well as the symbolist poets' ideas.

So as to follow this purpose, three topics are considered essential to address *Ma Mère L'Oye*: the understanding of the concept of art based on a language which is suggestive, spiritual, filled with musical effects and which is elaborated after meticulous planning; the study and signification of fairy tales as a literary style in this scenery and; at last, the analysis of Ravel's piece not only focusing on elements related to its musical building, but, also observing it through an imaginative and literary view, combined with ideas expressed in specific texts by Charles Baudelaire and Edgar Allan Poe.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I	
1.1 Ambiente cultural e aspectos do Simbolismo.....	15
1.2 Charles Baudelaire: o poeta e a rua.....	19
1.3 O Mistério em Edgar Allan Poe.....	24
1.4 As Fantasmagorias de Maurice Ravel.....	29
CAPÍTULO II	
2.1 Contos de Fadas.....	37
2.2 Os Contos de <i>Ma Mère L'Oye</i>	43
2.2.1 A Bela Adormecida no Bosque (Charles Perrault).....	46
2.2.2 O Pequeno Polegar (Charles Perrault).....	55
2.2.3 A Bela e a Fera (Madame Leprince de Beaumont).....	65
CAPÍTULO III	
3.1 Análise musical e interpretação.....	79
3.2 <i>Ma Mère L'Oye</i> (Maurice Ravel).....	85
3.2.1 <i>Pavane de la Belle au bois dormant</i>	87
3.2.2 <i>Petit Poucet</i>	99
3.2.3 <i>Laideronnette, Impératrice des Pagodes</i>	116
3.2.4 <i>Les entretiens de la Belle et de la Bête</i>	126
3.2.5 <i>Le Jardin Féerique</i>	141
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	147
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	149
PARTITURAS.....	152

ILUSTRAÇÕES

Da coletânea *Ma Mère L'Oye*, de Charles Perrault, 1695.

Capa / segunda folha

Gustave Doré, 1861.

Contos de Fadas.....36

A Bela Adormecida no Bosque..... 94-98

O Pequeno Polegar.....107-115

Walter Crane, 1875.

A Bela e a Fera.....137-140